

# *Delivering audit quality*

***Relatório de  
Transparência***

*Exercício de 2010*



**pwc**

# Índice

<i>Introdução</i>	<b>2</b>
<i>Estrutura jurídica e propriedade</i>	<b>2</b>
<i>Ligação com uma rede</i>	<b>4</b>
<i>Estrutura de Governança</i>	<b>6</b>
<i>Sistema interno do controlo de qualidade</i>	<b>8</b>
<i>Políticas e práticas de independência</i>	<b>10</b>
<i>Políticas e práticas de formação contínua dos Partners e Colaboradores</i>	<b>11</b>
<i>Informação financeira</i>	<b>12</b>
<i>Bases de remuneração dos Partners</i>	<b>13</b>
<i>Anexo I Lista de entidades de interesse público</i>	<b>14</b>

---

## **Introdução**

Este relatório é emitido em cumprimento do disposto no artigo 62-A do Decreto-Lei 224/2008, de 20 de Novembro.

---

## **Estrutura jurídica e propriedade**

A “PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda” (daqui em diante designada abreviadamente por “PwC-SROC”), é uma sociedade civil sob a forma comercial de sociedade por quotas.

Em 31 de Dezembro de 2010, o capital social ascendia a 314.000 euros, detido em cerca de 90% por 15 sócios ROC e cerca de 10% por 4 sócios não-ROC, identificados abaixo. Os direitos de voto são proporcionais ao valor nominal das quotas.

### **Sócios ROC**

- ROC nº 709 – Carlos Alberto Alves Lourenço
- ROC nº 711 – José Pereira Alves
- ROC nº 712 – Hermínio António Paulos Afonso
- ROC nº 715 – José Manuel de Oliveira Vitorino
- ROC nº 739 – Ricardo Filipe de Frias Pinheiro
- ROC nº 740 – César Abel Rodrigues Gonçalves
- ROC nº 815 – António Alberto Henriques Assis
- ROC nº 847 – Jorge Manuel Santos Costa
- ROC nº 902 – Ana Maria Ávila de Oliveira Lopes Bertão
- ROC nº 903 – José Manuel Henriques Bernardo
- ROC nº 958 – Abdul Nasser Abdul Sattar
- ROC nº 1074 – Aurélio Adriano Rangel Amado
- ROC nº 1076 – António Joaquim Brochado Correia
- ROC nº 1138 – Carlos Manuel Sim Sim Maia
- ROC nº 1368 – Paul Charles Quartly Mallett

### **Sócios não-ROC**

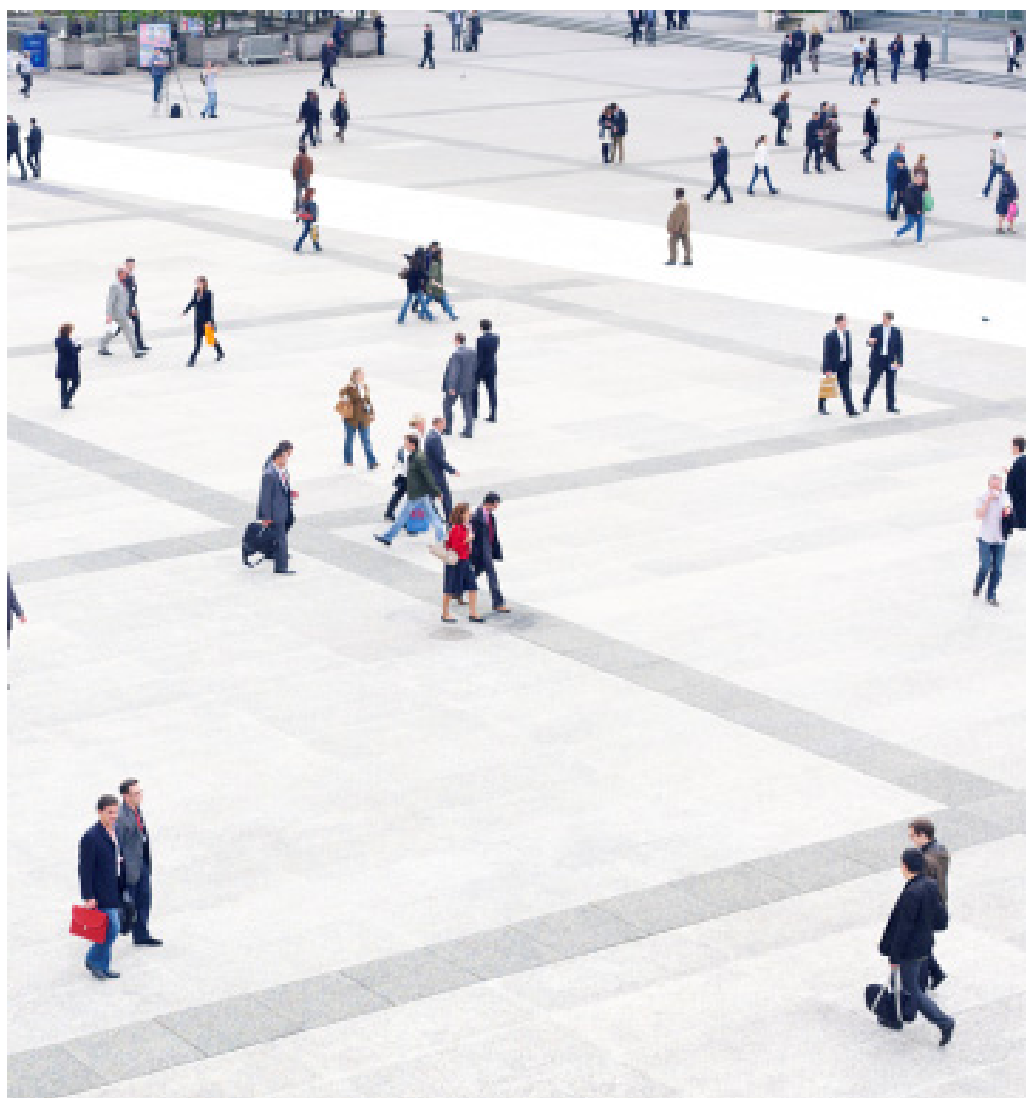
- António Jaime Carvalho Esteves
- Jorge Manuel Sancho Figueiredo
- Leendert Verschoor
- Maria Antónia Leite da Silva Torres Gonçalves

De acordo com a prática do sector, os sócios são habitualmente designados como *Partners*.

A esta data a PwC-SROC tem ainda ao seu serviço 34 outros Revisores Oficiais de Contas, com quem celebrou contratos de prestação de serviços, ao abrigo da alínea c) do nº 1 do artigo 49 do Decreto-Lei 224/2008, de 20 de Novembro.

***A nossa missão***

***"Fazer negócios com integridade. Preservar a nossa reputação e a do Cliente. Respeitar as pessoas e o ambiente. Ser socialmente responsável. Trabalhar em conjunto e pensar sobre a maneira como trabalhamos. Considerar as dimensões éticas das nossas acções."***



## Ligação com uma rede

A PwC-SROC é membro da rede mundial de firmas da PricewaterhouseCoopers (“PwC”), cada uma das quais opera de forma separada e independente. Todas as firmas que integram a rede PwC são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL), uma entidade inglesa (*private company limited by guarantee*).

Para além de independentes entre si, cada firma-membro é igualmente independente da PwCIL, não partilhando entre si os resultados nem estando sujeitas a propriedade ou gestão comum, designando cada firma os seus próprios órgãos sociais. Ao aderir à PwCIL, a firma-membro obtém o direito ao uso da marca PricewaterhouseCoopers, acedendo também à utilização de recursos, metodologias e experiência comum acumulada. Em contrapartida, cada firma-membro compromete-se a aceitar os padrões e políticas da rede PwC.

A PwCIL não presta serviços a Clientes, os quais são exclusivamente prestados pelas firmas-membros, em nome e por conta própria. As principais actividades da PwCIL são:

- identificar o espectro de oportunidades de mercado e desenvolver as correspondentes estratégias;
- fortalecer a malha de serviços prestados, bem assim como as competências e o conhecimento acumulado;
- promover a marca PwC; e
- desenvolver as actividades necessárias para suportar a aplicação consistente de critérios de qualidade e de gestão do risco, incluindo as vertentes do cumprimento das exigências legais e regulatórias e de independência.



Desde Outubro de 2008, a rede mundial da PwC está basicamente organizada em três agregados (clusters):

- Leste, liderado pela China;
- Central, liderado pelo Reino Unido;
- Oeste, liderado pelos Estados Unidos.

A estrutura de cada um destes agregados não comporta órgãos de gestão ou qualquer esquema de subordinação. A sua função é o estreitamento da cooperação entre firmas-membro, por forma a facilitar a prestação de serviços integrados e o alinhamento de estratégias, contribuindo assim para um aumento da eficiência em toda a rede. Cada firma-membro continua a ser detida e gerida pelos respectivos Partners locais.

A PwC-SROC integra o *cluster* Central, no qual se incluem as firmas da Europa Continental, incluindo a Europa Central e de Leste, do Reino Unido, o Médio-Oriente, Índia, Paquistão, Sri Lanka e África. O *cluster* Leste inclui a China, Austrália, Nova Zelândia, Japão, Coreia do Sul, e várias outras firmas do Sudoeste Asiático e da Oceânia. O *cluster* Oeste inclui os Estados Unidos da América, Canadá, México e América Central e do Sul.

Em Portugal, para além da PwC-SROC, operam ainda duas outras firmas-membro da rede PwC, designadamente:

- PricewaterhouseCoopers – Assessoria de Gestão, Lda (“PwC-AG”);
- Consultop – Contabilidade, Administração e Serviços, Lda (“Consultop”).

O objecto social de cada uma destas sociedades apenas lhes permite a prestação de serviços que, não sendo exclusivos de Revisores Oficiais de Contas, lhes sejam permitidos. Assim, a PwC-AG dedica-se essencialmente à prestação de serviços de consultoria financeira e de gestão e a Consultop à prestação de serviços de assessoria contabilística.

A PwC-SROC detém participações financeiras e direitos de voto equivalentes a 17,3% do capital social da PwC-AG e a 8% do capital social da Consultop. O restante capital é detido maioritariamente por *Partners* individuais da PwC-SROC.

As três sociedades partilham certas infra-estruturas (instalações, infra-estrutura de dados e comunicações), bem assim como diversos serviços de apoio e, em menor escala, recursos técnicos.

---

## ***Estrutura de Governação***

Nos termos estatutários, o órgão máximo de cada uma das Sociedades é a respectiva Assembleia Geral de sócios. No caso específico da PwC-SROC, cada sócio tem estatuto de gerente e vincula a Sociedade, com as alterações do regime próprio para assinatura dos documentos técnicos, prevista no Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

A coordenação das actividades das entidades nacionais que integram a rede PwC é assegurada através dos seguintes órgãos:

### ***Territory Leadership Team (“TLT”)***

Compete ao TLT desenvolver e implementar as políticas e estratégias da PwC em Portugal, competindo-lhe também a responsabilidade geral pela gestão. É composto por um *Territory Senior Partner* (“TSP”) eleito pelo plenário dos *Partners* e por dois outros *Partners* por ele designados, com mandatos de 4 anos.

O actual TLT encontra-se em funções desde 1 de Julho de 2007, sendo composto por:

- Carlos Alberto Alves Lourenço – *Territory Senior Partner*;
- Abdul Nasser Abdul Sattar – Mercados;
- José Pereira Alves – Recursos Humanos.

### ***Governance and Supervisory Board***

Compete-lhe supervisionar as actividades do TLT, assegurando que as suas decisões são tomadas em benefício dos interesses colectivos dos *Partners*. É integralmente eleito pelos *Partners*, para o efeito segmentados por idade, de forma a assegurar o equilíbrio geracional, não sendo o seu mandato coincidente com o do TSP. Nesta data é composto por:

- César Abel Rodrigues Gonçalves;
- José Manuel Henriques Bernardo;
- Ana Maria Ávila de Oliveira Lopes Bertão.

## ***Linhas de Serviço***

Estando a actividade dividida em três grandes linhas de serviço (*Assurance*, Assessoria Fiscal e Consultoria de Gestão), a gestão operacional é conduzida pelos respectivos responsáveis, nomeados pelo TSP após audição aos *Partners* com actividade na respectiva área. Em 31 de Dezembro de 2010 a liderança das Linhas de Serviço estava atribuída aos seguintes *Partners*:

- *Assurance* – Jorge Manuel Santos Costa;
- Assessoria Fiscal – António Jaime Carvalho Esteves, que supervisiona também a Consultop;
- Consultoria de Gestão - António Alberto Henriques Assis.

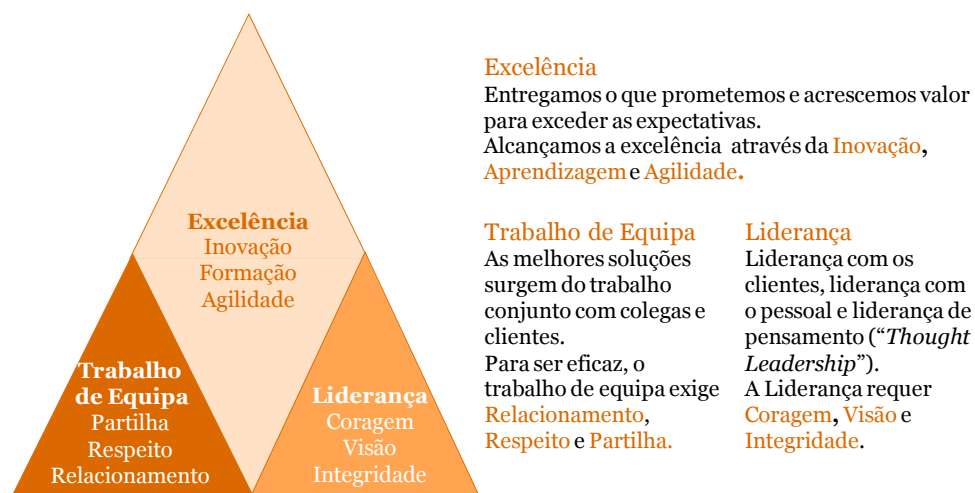
## ***Independência e Gestão do Risco***

Pela sua importância e natureza, as áreas da Independência e Gestão de Risco exigem uma elevada coordenação, assumindo o *Partner* Patrique Berdion Cunha Fernandes essa função para todo o território, por designação do TSP.

---

## ***Os nossos valores***

---



## Sistema interno do controlo de qualidade

O nosso sistema interno do controlo de qualidade na actividade de auditoria foi desenhado para dar cumprimento a todas as disposições legais ou regulamentares directamente aplicáveis à PwC SROC, e, em adição, ao cumprimento de normas mais exigentes adoptadas pela rede global da PwC. A monitorização do cumprimento das políticas e procedimentos definidos é feita através de revisões, realizadas por equipas multi-disciplinares intra-território mas independentes das equipas responsáveis pelos trabalhos analisados ou com intervenção de outras firmas-membro da rede PwC.

O sistema interno do controlo de qualidade assenta em seis pilares que estruturam o dia-a-dia dos nossos profissionais:

- responsabilidade da liderança pela Qualidade;
- requisitos éticos e de conduta;
- aceitação e retenção de Clientes e de cada trabalho proposto;
- gestão do capital humano;
- nível de desempenho na prestação de serviços;
- monitorização.

De entre os procedimentos em uso, salientamos, de forma não exaustiva, os seguintes:

- significativo peso relativo dado aos aspectos relacionados com Independência e Qualidade na avaliação de *Partners* e Colaboradores;
- existência de um Código de Conduta e de mecanismos apropriados para comunicação de eventuais desvios;
- sistema de avaliação do risco-Cliente e do risco-trabalho, seja nas vertentes da independência, seja também dos conflitos de interesses e/ou da existência de recursos qualificados em volume suficiente;
- importância atribuída aos processos de recrutamento, avaliação, motivação e desenvolvimento dos *Partners* e Colaboradores;
- metodologias de trabalho que, não afectando a independência profissional de cada *Partner*, identificam situações em que se torna obrigatória a consulta inter-pares ou o recurso a painéis técnicos;
- monitorização sistemática dos aspectos fundamentais relativos a independência, gestão do risco e qualidade.

O TLT procedeu à revisão da eficácia do sistema interno do controlo de qualidade em operação em 2010 e confirma não ter detectado deficiências fundamentais e que já foram tomadas, ou estão em curso, as acções correctivas apropriadas para a correcção das deficiências e/ou oportunidades de melhoria notadas.

A mais recente acção de Controlo de Qualidade realizada pela OROC nos termos do artigo 68º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, decorreu do sorteio público realizado em 2 de Junho de 2010, tendo as respectivas conclusões sido homologadas pelo Conselho Directivo da OROC em 15 de Fevereiro de 2011.

## Ética e Conduta

---



*“... Aquando da publicação e divulgação do nosso Código de Conduta expressámos, clara e sucintamente, quais os nossos valores, aquilo que somos e o que se pode esperar da nossa organização. A adopção dos valores e princípios expressos no Código de Conduta não é uma opção e deve ser seguida entre nós sem excepções com vista a tomarmos em cada momento as opções mais correctas.”*

---



## *Políticas e práticas de independência*

Cada uma das firmas-membro da rede PwC adota as políticas e procedimentos definidos globalmente pela PwCIL, complementadas pelas normas adicionais necessárias para dar integral cumprimento às normas legais ou regulatórias nacionais.

A monitorização da aderência a essas políticas e normas é feita de modo contínuo, baseando-se todo o sistema nos seguintes pilares principais:

- responsabilidade pelo cumprimento dos requisitos de independência e pela operação do sistema de monitorização é atribuída aos quadros dirigentes;
- ênfase da independência como um elemento-chave da cultura de firma;
- existência de normas escritas detalhadas, incluindo os aspectos necessários para uma adequada operacionalização das políticas e princípios;
- formação contínua a todos os Colaboradores em matéria de independência;
- manutenção de controlos apropriados sobre todas as relações de negócio de cada firma-membro;
- sistema de autorização prévia de prestação de outros serviços a Clientes de auditoria, incluindo a fórmula de definição dos respectivos honorários;
- existência de um registo global de todas as entidades que, em virtude da prestação de serviços de auditoria, devem ser consideradas restritas, bem assim como dos interesses financeiros dos *Partners*;
- controlo anual dos requisitos de rotação do *Partner* responsável por trabalhos de auditoria;
- monitorização regular do cumprimento das regras e procedimentos estabelecidos;
- confirmação escrita de manutenção de independência por todos os Colaboradores, anualmente renovada;
- mecanismos apropriados para clarificação de quaisquer situações supervenientes que possam ser consideradas potenciais violações das regras de independência;
- existência de uma política para actuação disciplinar, quando apropriado.

Confirmamos que, com base na evidência obtida através do sistema interno do controlo de qualidade, as políticas e regras de independência encontram-se adequadamente implementadas, tendo-se adoptado as medidas correctivas para as excepções identificadas.

## *Políticas e práticas de formação contínua dos Partners e Colaboradores*

As políticas e práticas de formação profissional contínua, adoptadas pela PwC-SROC e aplicáveis aos *Partners* e Colaboradores envolvidos em trabalhos de auditoria, estão enquadradas pelas actuais normas nacionais e internacionais de formação aplicáveis a estes profissionais, bem como pelo presente Regulamento de Formação Profissional da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e comportam as seguintes vertentes principais:

- disponibilização de material e documentação técnica de referência através de bases de dados regularmente actualizadas e acessíveis a toda a organização;
- formação individual e em grupo, utilizando diferentes metodologias pedagógicas que visam assegurar uma efectiva transferência de conhecimentos;
- processo interactivo e dinâmico de identificação contínua de necessidades individuais de formação de todos os profissionais ajustadas às exigências do seu desenvolvimento técnico e comportamental.

Destacamos que a primeira vertente inclui bases de dados sobre matérias contabilísticas, de auditoria, regulatórias e de legislação, bem como metodologias e boas práticas aplicáveis e consideradas relevantes. A formação individual e em grupo inclui um vasto plano de formação que inclui cursos de acolhimento, cursos sobre as matérias *core* da profissão ao longo dos primeiros seis anos de actividade, bem como outros que incidem sobre matérias específicas e/ou de especialização, tanto em Portugal como no estrangeiro. Este plano de formação inclui não apenas matérias técnicas, mas também outras de natureza comportamental e de ética.



Em 2010, o número médio de horas de formação ascendeu a cerca de 92 horas por Colaborador, registando assim um acréscimo face ao exercício anterior, reflectindo a actualização de conhecimentos técnicos que foi efectuada nos domínios do novo Sistema de Normalização Contabilística, bem como no reforço das áreas de formação comportamental.

Integrante fundamental da cultura da PwC-SROC, as políticas de formação e desenvolvimento incluem ainda programas de formação em posto de trabalho (*on-the-job training*), apoio contínuo dos colaboradores mais experientes aos colegas com menor experiência bem como a contínua mobilização de diferentes técnicas e metodologias que apoiem a aprendizagem seja pela participação em acções de formação em sala ou pelo recurso à formação à distância.

Todos os novos colaboradores técnicos possuem pelo menos o grau de licenciado. A firma subsidia o prosseguimento dos estudos (mestrados, pós-graduações e cursos de preparação para ROC) e estimula o intercâmbio com outras entidades da rede mundial da PwC, apropriadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos Colaboradores.

Finalmente, como forma de compatibilizar as necessidades de desenvolvimento dos recursos com as preferências individuais dos Colaboradores, encontra-se em funcionamento sistemas de *counselling* e *mentoring*, visando o aconselhamento profissional e o apoio na definição de objectivos de desenvolvimento pessoal e profissional. Anualmente, são realizados *surveys* anónimos, internos e externos, cujo objectivo é medir o grau de satisfação dos Colaboradores, bem como a identificação de críticas e/ou sugestões não capturadas pelos demais processos.

## Informação financeira

Análise dos serviços prestados em 2010 (valores em milhares de Euros):

	<i>PwC-SROC</i>	<i>PwC-AG</i>	<i>Consultop</i>	<i>Totais</i>
Serviços de auditoria	26.708	-	-	26.708
Assessoria fiscal	8.372	-	-	8.372
Outros	1.320	13.185	1.934	16.439
	<b>36.400</b>	<b>13.185</b>	<b>1.934</b>	<b>51.519</b>

Os valores dos serviços prestados indicados acima incluem as despesas facturadas a clientes mas estão expurgados da facturação entre as sociedades que constituem a rede em Portugal.

## ***Bases de remuneração dos Partners***

Os Partners são remunerados em função dos resultados apurados. A determinação dos valores finais é feita pelo TLT, uma vez encerradas as contas e concluído o processo de avaliação do desempenho individual. Todo o processo é sujeito a revisão pelo *Governance and Supervisory Board*.

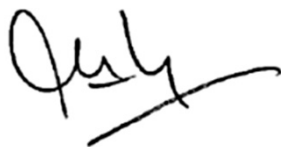
As remunerações individuais são compostas por três componentes:

- uma componente correspondente ao grau de responsabilidade das funções atribuídas;
- uma segunda componente relativa à avaliação do desempenho anual;
- finalmente, uma terceira componente, que reflecte o grau de rentabilidade da firma.

A avaliação do desempenho depende do grau de cumprimento de objectivos, qualitativos e quantitativos, variáveis em relação com a função desempenhada. Os principais factores avaliados incluem a qualidade dos serviços prestados, a adesão aos princípios éticos e de conduta e às regras de independência da firma e o contributo para o desenvolvimento dos Colaboradores. A avaliação dos Partners responsáveis pela condução de trabalhos de auditoria exclui a apreciação de eventuais prestações de outros serviços aos seus Clientes de auditoria. Cada Partner tem o direito de aceder à informação relativa à remuneração dos demais Partners.

Lisboa, 31 de Março de 2011

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda  
representada por



Carlos Alberto Alves Lourenço

---

# *Anexo I*

## Lista de entidades de interesse público

Entidades de interesse público relativamente às quais foram emitidas Certificações Legais de Contas e/ou Relatórios de Auditoria em 2010 sem restrições quanto à sua distribuição:

- Administração do Porto da Figueira da Foz, SA
- Administração do Porto de Aveiro, SA
- Administração do Porto de Lisboa, SA
- Administração do Porto de Viana do Castelo, SA
- Administração dos Portos do Douro e Leixões, SA
- Administração Porto de Sines, SA
- ADP - Águas de Portugal, SGPS, S.A
- Águas do Algarve, SA
- Águas Trás-Os-Montes e Alto Douro, SA
- American Life Insurance Company
- Amorim Holding II, S.G.P.S., SA
- ANA - Aeroportos de Portugal, SA
- ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.
- Axa Portugal - Companhia de Seguros de Vida, SA
- Axa Portugal - Companhia de Seguros, SA
- Banco Bai Europa, SA
- Banco Credibom, SA
- Banco Finantia, SA
- Banco Itau Europa, S.A
- Banco Popular Portugal, SA
- Banco Português de Gestão, SA
- Barclays Gestão Dinâmica 100 - Fundo Especial de Investimento
- Barclays Gestão Dinâmica 300 - Fundo Especial de Investimento
- Barclays Global Acções - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Fundos de Acções
- Barclays Global Conservador - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Fundos Misto
- Barclays Global Defensivo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Fundos Misto
- Barclays Global Moderado - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Fundos Misto
- Barclays Obrigações Taxa Variável Euro - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Variável
- Barclays Premier Obrigações Euro - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa
- Barclays Premier Tesouraria - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Tesouraria
- Barclays Tesouraria Plus - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Tesouraria
- CA Seguros - Companhia de Seguros de Ramos Reais, SA
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Azul CRL
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal CRL
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Salvaterra de Magos CRL
- Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo
- Corticeira Amorim SGPS
- Crédito Agrícola Vida - Companhia de Seguros, SA
- CTT- Correios de Portugal, SA
- EDA - Electricidade dos Açores, SA
- EP - Estradas de Portugal, SA

- Eurofactor Portugal - Sociedade de Factoring, SA
- Europ Assistance - Companhia Portuguesa de Seguros de Assistência, SA
- Eurovida Companhia de Seguros de Vida, SA
- (Está repetido) (Está repetido)Finantipar - SGPS, SA
- Fortis Lease Portugal, IFIC, SA
- Fundo de Gestão Passiva – Fundo Especial de Investimento Mobiliário FechadoFundo de Pensões Aberto Open
- Fundo de Pensões Banco Popular
- Fundo de Pensões E.T.E.
- Fundo de Pensões Johnson & Johnson
- Fundo de Pensões Lusitania
- Fundo de Pensões Lusitania Vida
- Fundo de Pensões Portucel
- Fundo de Pensões Portucel SA
- FPO Lusomedicamenta
- Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bom Sucesso I
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Turístico
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Turístico II
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado - Imodesenvolvimento
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto - Barclays FPA
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto - Barclays PPR
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto - Barclays PPR Rendimento
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto - Barclays Premier Acções Portugal
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Fundos Barclays PPR Acções LIFE PATH 2020
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Fundos Barclays PPR Acções LIFE PATH 2025
- Fundo de Pensões Aberto CA Reforma Tranquila
- Fundo de Pensões AON
- Fundo de Pensões ECM
- Fundo de Pensões Generali (CCT)
- Fundo de Pensões Generali (CD)
- Fundo de Pensões Groupama Seguros
- Fundo de Pensões Groupama Vida
- Fundo de Valores e Investimentos Prediais - Vip
- Fundo Especial Fechado de Investimento Imobiliário Sertorius
- Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Ulysses
- Fundo Pensões Aberto AIG Life ALICO
- Fundo Pensões Aberto Zurich Vida Empresas
- Fundo Pensões ALICO
- Fundo Pensões AXA
- Fundo Pensões E.A. Moreira
- Fundo Pensões INTER PARTNER ASSISTANCE
- Fundo de Pensões Lusitania Vida
- Fundo Pensões PLMJ
- Fundo Pensões PPA Valoris
- Fundo Pensões Ramos Pinto
- Fundo Pensões SAP Portugal
- Fundo Pensões Seguro Directo
- Fundo Pensões Zurich Vida
- Fundos Pensões CINCA

- Fundos Pensões Guardian
- FundUrbe - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Gama Receivables Funding nº 1 FTC
- Generali Vida, SA
- Groupama - Companhia de Seguros Vida, SA
- Groupama – Companhia de Seguros, SA
- Historic Lodges - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- IBERIA - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
- Ibersol, SGPS, SA
- ImoPopular - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
- Imoportugal - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- ImoUrbe - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Inapa - Investimentos, Participações e Gestão, SA
- Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda
- Itaúsa Portugal – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
- Jerónimo Martins, SGPS, SA
- Junqueira – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Lusitania - Companhia de Seguros, SA
- Lusitania Vida - Companhia de Seguros, SA
- Martifer SGPS, SAMetro do Porto, SA
- Multipark - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- NAER - Novo Aeroporto, SA
- Novabase - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA
- Novabase Capital - Fundo Capital de Risco p/ Investidores Qualificados
- Novabase Capital – Sociedade de Capital de Risco, S.A.
- Office Park Expo – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- PME Investimentos - Sociedade de Investimentos, SA
- Popular Acções - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Acções
- Popular AquaAgricola - Fundo Especial de Investimento Fechado
- Popular Euro Obrigações - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações Euro
- Popular Factoring, SA
- Popular Global 25 - Fundo de Fundos de Investimento Aberto Misto de Obrigações
- Popular Global 50 - Fundo de Fundos de Investimento Aberto Misto
- Popular Global 75 - Fundo de Fundos de Investimento Aberto Misto de Acções
- Popular Imobiliário - Fundo Especial de Investimento Aberto
- Popular Oportunidades Globais II - Fundo Especial de Investimento Fechado
- Popular PPA - Poupança Acções - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Popular Predifundo - Fundo de Investimento Imobiliário
- Popular Refúgio Ouro - Fundo Especial de Investimento Fechado
- Popular Seguros - Companhia de Seguros, SA
- Popular Tesouraria - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Popular Valor - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Misto
- Portucel - Empresa Produtora Pasta e Papel, SA
- Portuguese Prime Property Box- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Prime Value - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
- Rádio e Televisão de Portugal, SA
- Rede Ferroviária Nacional - Refer, EP
- REN - Rede Eléctrica Nacional, SA

- REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA
- Sanpaolo IMI Bank (International), SA
- Seguro Directo Gere - Companhia de Seguros, SA
- Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão SGPS, SA
- Sofinloc - Instituição Financeira de Crédito, SA
- Sonae Indústria, SGPS, SA
- TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SGPS, SA
- Toyota Caetano Portugal, SA
- Zon Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, SA
- Zurich Companhia de Seguros de Vida, SA

---

***www.pwc.com/pt***

